



“INCTS SÃO ESTRATÉGICOS PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA”, AFIRMA MINISTRO EM SEMINÁRIO DO CNPq/MCTI E ABC



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação vinculada ao MCTI, e a Academia Brasileira de Ciências (ABC) iniciaram na terça-feira (31) uma série de webinários com o tema “A contribuição dos INCTs para a sociedade”. O objetivo é debater nas próximas semanas a importância dos Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação. São mais de 100 instituições em todo o Brasil que atuam em grandes projetos de pesquisa de longo prazo, alto impacto científico e formação de recursos humanos.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, acompanhado do secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, participou de forma virtual da abertura do webinário inicial da série. Alvim destacou o papel dessas instituições na resposta a problemas da sociedade brasileira, como a pandemia da Covid-19, o vírus Zika, o derramamento de óleo na costa brasileira, e, mais recentemente, a varíola dos macacos.

“A contribuição dos INCTs é estratégica. É uma política pública de atuação em ciência e tecnologia em favor da sociedade brasileira. Toda demanda apresentada, por problemas ou necessidades, os INCTs têm sido prontamente capazes de responder de forma competente e com excelência”, disse.

O ministro também descreveu os seminários como uma prestação de contas para a sociedade. “Esse conjunto de webinários dá visibilidade à diversidade de trabalhos que a ciência brasileira vem cumprindo nos últimos anos em favor dos avanços na geração de riquezas e impacto na qualidade de vida dos brasileiros”, avaliou.

Confira mais em gov.br/mcti.

EM PALESTRA, MINISTRO DO MCTI DESTACA RELEVÂNCIA E DESAFIOS DA METROLOGIA

A metrologia tem um papel relevante para dar confiabilidade e garantir a qualidade de produtos e serviços do setor produtivo do país, afirmou o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, na terça-feira (31), durante participação virtual em evento promovido pela Rede Metrológica e Ensaios do Rio Grande do Sul (RS). “A metrologia é uma ciência que dá garantia que aquilo que estou fazendo cumpre normas, procedimentos e regulamentos”, disse o ministro.

Durante o evento, o ministro proferiu a palestra “Ciência, Tecnologia e Inovações e a Fundamental Importância dos Processos de Medição”, em que apontou os principais desafios para a área de metrologia no Brasil: “Como medir a atividade produtiva de uma economia 4.0, intensiva em transformação digital, em dados e em conhecimento científico e tecnológico?”, questionou Paulo Alvim.



Segundo o ministro, a metrologia é importante para garantir segurança aos processos nesse novo ambiente de negócios, impulsionado pela transformação digital. Mas, de acordo com ele, para atender a essas novas demandas é fundamental investir na formação de capital humano e manter o sistema de redes metrológicas. Leia a íntegra em gov.br/mcti.



MINISTRO RECEBE EMBAIXADOR DO UZBEQUISTÃO E DEBATE COOPERAÇÃO BILATERAL EM C, T & I



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, recebeu em seu gabinete na terça-feira (31) o embaixador do Uzbequistão no Brasil, Javlon Vakhobov. Cooperação bilateral em ciência, tecnologia, inovação, educação e pesquisa estiveram entre as pautas debatidas na reunião.

O embaixador Javlon ressaltou que o Uzbequistão quer ‘aprender’ com o Brasil, especialmente, sobre pesquisas agropecuárias, biotecnologia e transformação digital. “Buscamos com essa cooperação aperfeiçoar, por exemplo, a pesquisa e o cultivo de soja e algodão, além da produção de carne em nosso país. O Brasil é uma referência mundial nesses estudos e será um parceiro de grande relevância para o Uzbequistão”, afirmou o embaixador.

Alvim colocou à disposição a estrutura de unidades vinculadas do ministério e propôs a criação de uma agenda de cooperação Brasil-Uzbequistão focada no compartilhamento de conhecimento entre os pesquisadores das duas nações. “Contem com o apoio de nossas unidades de pesquisa e institutos. A parceria é, sem dúvida, muito proveitosa aos dois países, capaz de gerar ótimos frutos para a inovação e economia brasileira e uzbeque”, declarou Alvim. Leia mais em gov.br/mcti.



EM VISITA À NASA, DELEGAÇÃO DO MCTI PARTICIPA DE CAPACITAÇÃO EM PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA CIÊNCIA

Representantes da Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) participaram, a convite da Agência Espacial Americana (NASA), de uma série de visitas e capacitações na instituição. O objetivo da viagem, realizada entre 13 e 19 de maio, foi discutir novas parcerias do ministério em programas de popularização da ciência para o Brasil, como são hoje o **Caça Asteroides MCTI** e o **Imagens do Céu Profundo**.

Uma das iniciativas que o ministério pretende trazer ao Brasil é o **Space Week**, evento em que mais de 90 países ao redor do mundo promovem ao mesmo tempo uma celebração sobre a contribuição da ciência e tecnologia espacial para a sociedade, com a participação de agências governamentais, empresas, organizações sem fins lucrativos, instituições de pesquisa, entre outros.

Nos Estados Unidos, os representantes do MCTI ainda receberam um certificado da instituição pela condução do



Caça Asteroides no Brasil e visitaram instalações da NASA em Houston, o Observatório Green Bank, que usa radiotelescópios com propósitos educacionais, e o Goddard Space Center. Leia mais em gov.br/mcti.



MCTI APRESENTA EXPERIÊNCIAS NO USO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Após completar pouco mais de quatro anos de atuação o CITInova, projeto coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) fez uma espécie de “balanço” das principais atividades desenvolvidas no período. O projeto conta com financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, na sigla em inglês) e é implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Além da coordenação do MCTI o CITInova é executado em parceria com Agência Recife para Inovação e Estratégia (ARIES) e Porto Digital; Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI); Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e Secretaria do Meio Ambiente (SEMA/GDF).



A apresentação aconteceu no último dia 18 de maio, em São Paulo (SP). Foram expostos três painéis com projetos desenvolvidos nas áreas de “Planejamento Urbano Integrado”, “Investimentos em Tecnologias Inovadoras” e “Plataformas para Cidades Sustentáveis”.

O CITInova é um projeto multilateral que oferece conteúdo sobre planejamento urbano, com foco no desenvolvimento de cidades mais sustentáveis e elabora plataformas que apoiem a gestão pública nas áreas de água, resíduos, energia, mobilidade e mudanças climáticas. Além disso, mantém dois projetos-piloto nas cidades de Recife (PE) e Brasília (DF) para demonstrar como é possível desenvolver soluções tecnológicas que promovam o desenvolvimento sustentável de cidades brasileiras. Leia mais em gov.br/mcti.

MCTI APRESENTA FERRAMENTAS BASEADAS EM CIÊNCIA COMO SUPORTE À DECISÃO SOBRE MUDANÇA DO CLIMA

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da Coordenação-Geral de Ciência do Clima e Sustentabilidade (CGCL), em parceria com o Carbon Disclosure Project (CDP) Latin America organizou um webinar sobre “Ciência para a mudança do clima - Ferramentas de suporte à tomada de decisão de estados brasileiros”.

O evento foi realizado na sexta-feira (27), com o objetivo de disseminar algumas das iniciativas desenvolvidas pelo ministério, tais como: os dados desagregados do Inventário Nacional de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa para as unidades federativas, guia das opções de financiamento para tecnologias de mitigação de emissões e a plataforma AdaptaBrasil MCTI, que fornece dados baseados em evidências científicas para subsidiar o planejamento da adaptação à mudança do clima. A ideia é que os estados e municípios conheçam em profundidade as bases de dados existentes e tenham subsídios para a tomada de decisão no combate as mudanças climáticas.

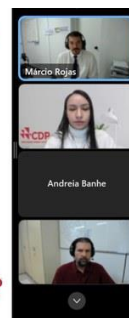
“Os desafios para atingir as metas são consideráveis e há necessidade de atuação conjunta para conseguir descarbonizar a economia para chegar em 2050 com a

esperada neutralidade de carbono”, afirmou o coordenador-geral CGCL do MCTI, Márcio Rojas.

O MCTI e o CDP possuem Acordo de Cooperação Técnica com o objetivo de compartilhar dados e informações, realizar estudos, pesquisas e eventos, além da troca de experiências e o nivelamento de questões relativas à elaboração de políticas públicas de longo prazo na área de mudança do clima e de reporte de emissões de gases de efeito estufa. A proposta do webinar também contempla a ideia de que os resultados desagregados possam ser utilizados na plataforma de monitoramento do CDP. Leia a íntegra em gov.br/mcti.



Ciência para a mudança do clima - Ferramentas de suporte à tomada de decisão de estados brasileiros





PESQUISADORA DO CEMADEN/MCTI PARTICIPA DE TREINAMENTO INTERNACIONAL PARA MULHERES EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOESPACIAL E CIÊNCIAS AMBIENTAIS



A coordenadora de Relações Institucionais e diretora substituta, Regina Alvalá, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - integrou a equipe de profissionais mulheres que desenvolvem suas carreiras nas áreas ambiental e geoespacial em instituições parceiras do Programa SERVIR-Amazônia, no Programa "Treinamento de Instrutores: Capacitando Mulheres em Sistemas de Informação Geoespacial e Ciências Ambientais".

O programa de treinamento, realizado na Universidade do Estado do Arizona no período de 16 a 20 de maio de 2022, foi organizado pelo Centro de Intercâmbio de Conhecimento para Resiliência (Knowledge Exchange for Resilience Centre) em Tempe (Arizona), Estados Unidos.

Além do CEMADEN/MCTI, o programa contou com outras participantes do Brasil, da Colômbia, Equador, Guiana e Peru. As 22 profissionais selecionadas receberam capacitação em habilidades técnicas e profissionais voltadas em contribuir para acelerar o acesso das mulheres a maiores oportunidades econômicas nas áreas de Ciência e Tecnologia (STEM).

Segundo os organizadores, as participantes continuarão a trabalhar em seus países e instituições de vínculo realizando treinamento ao nível local e regional para outro grupo de pessoas. Saiba mais em gov.br/cemaden (Fonte: CEMADEN/MCTI)

MONITOR DO CVT-E, GABRIEL TEIXEIRA PARTICIPARÁ DO NASA SPACE CAMP

O aluno Gabriel Teixeira, monitor do Centro Vocacional Tecnológico Espacial Augusto Severo (CVT-E), foi um dos 24 jovens selecionados, em todo o mundo, para o NASA SPACE CAMP, acampamento científico que acontece na capital estadunidense, Washington, DC. O CVT-E é uma parceria entre a Agência Espacial Brasileira (AEB) – autarquia vinculada ao MCTI -, a prefeitura de Parnamirim e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).



“Minhas expectativas estão muito altas. Eu vi vídeos e dei uma pesquisada, e parece ser uma experiência bem bacana. Estou bastante ansioso”, disse Gabriel. O Space Camp é um acampamento de aprendizagem promovido pela NASA, que oferece programas educacionais para crianças e adultos sobre temas como exploração espacial, aviação e robótica.

“A importância de participar de uma experiência como o Space Camp é única. O Gabriel, por ser monitor do CVT-E e estudante do IFRN, pode compartilhar esta experiência com

os colegas”, disse a coordenadora de Desenvolvimento de Competências e Tecnologia da AEB/MCTI, Aline Veloso.

A seleção foi conduzida pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil e dividida em três etapas. “A participação do Gabriel na Space Camp é uma vitória para o CVT-E, pois agrega experiências únicas que incrementam conhecimento, bem como ao seu crescimento pessoal. Orientamos que ele aproveite ao máximo a experiência para compartilhar com toda equipe do

Centro Tecnológico Augusto Severo”, disse o professor do IFRN, Credson Isaac.

“O estudo no CVT-E serve como uma motivação para os jovens adquirirem interesse pela área espacial. Através do CVT, eu consegui aprender muitas coisas que não teria oportunidade em outros lugares, expandiu muito meu conhecimento e eu tenho gostado bastante”, disse Gabriel.

Leia a matéria completa em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)